



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



Políticas Municipais para a Infância e para a pessoa com deficiência: Educação Infantil, Educação Especial e Ensino Fundamental no PME – Campinas

Bruna Gabriela Higino Ferreira*, Gabriela Guarnieri de Campos Tebet

Resumo

A presente pesquisa de Iniciação Científica, cujo recorte analítico visa as Políticas Municipais para a Infância e para a pessoa com deficiência, com especial ênfase nas ações voltadas para a Educação Infantil, a Educação Especial e o Ensino Fundamental, visou a discussão crítica das políticas municipais para a Educação com foco na avaliação da implementação do Plano Municipal de Educação (PME) de Campinas, além de objetivar a compreensão das tensões e disputas no processo de produção de tal documento e da definição de prioridades para a sua implementação.

Palavras-chave:

Políticas Educacionais; Infância; Deficiência.

Introdução

A partir de um diálogo com Krawczyk¹ sobre o estudo das dinâmicas de produção de determinadas políticas públicas e da metodologia proposta por Ball², que articula os Contextos de Influência, Produção e Prática como parte do ciclo de políticas, este projeto visou evidenciar e problematizar as dinâmicas da produção do PME – Campinas, bem como acompanhar as tensões e prioridades para a sua implementação, tendo em vista a relação existente entre o Plano Municipal aprovado em 2015 em Campinas e o Plano Nacional de Educação do Brasil (2014).

Resultados e Discussão

O desenvolvimento da pesquisa previu um estudo comparativo do texto do PNE e do texto do PME, tendo como foco a análise os itens dos documentos relativos à Educação Infantil, Educação Especial e Ensino Fundamental. Houve, ainda, participação em reuniões do Fórum Municipal de Educação e busca de documentos complementares que pudessem enriquecer o debate aqui proposto. Os resultados da pesquisa mostram a influência de movimentos de trabalhadoras e trabalhadores, bem como da comunidade surda e de outros grupos sociais, no processo de definição das políticas indicadas no PME, durante e após as etapas da Conferência Municipal de Educação³.



Figura 1. Conferência Municipal de Educação em Campinas, 2015³

Conclusões

A análise do Plano Municipal de Educação de Campinas nos permitiu compreender de modo mais efetivo o modo como se operacionalizam os contexto de influência e de produção de textos que marcam o ciclo de políticas definido por Ball², tendo como contexto, a análise de uma política específica, que no caso, tem como símbolo máximo o Plano de educação hoje em vigor no município. Discutir o modo como o contexto da prática que atravessa essa política se efetiva será tarefa para outra etapa desta pesquisa.

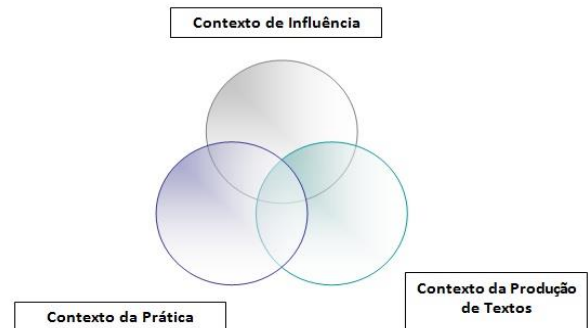


Figura 2. Contextos de Influência, Produção e Prática²

Agradecimentos

Ao CNPq, pela bolsa concedida, e à Profa. Dra. Gabriela Tebet, pela orientação e parceria.

¹ KRAWCZYK, Nora. *Pesquisa e formação em política educacional: um desafio interdisciplinar*. Olh@res, Guarulhos, v. 3, n. 2, p. 8-14, 2014. Disponível em <<http://www.olhares.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/436/154>>. Acesso em 16/04/2016.

² REZENDE, M; BAPTISTA, T. V. F. *A análise da política proposta por BALL*. Disponível em: <http://www.ims.uerj.br/pesquisa/ccaps/?p=39>. Acesso em 18/04/2016

³Agência Social de Notícias. Disponível em <<http://agenciasn.com.br/arquivos/3447>>